

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA

**Relatoria:** DANIELE CRISTIE DE MOURA  
Daiane Landvoigt Wilhelms Reimann

**Autores:** Jessica Teixeira Zamprone  
Magda De Mattos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A atenção à saúde da criança no contexto da ESF, se expressa em cuidados de promoção da saúde e prevenção de doenças, para oferecer um cuidado integral às crianças se faz necessário à inserção dos profissionais de saúde na realidade destas. Uma ferramenta para análise nutricional na população infantil é a avaliação antropométrica a OMS preconiza o uso de gráficos específicos para a avaliação de crescimento infantil os quais o MS adotou na Caderneta da Criança. Este estudo tem como objetivo a realizar a avaliação antropométrica de crianças de 4 e 5 anos inseridos em uma unidade de educação infantil do município de Rondonópolis MT. Metodologia Este estudo é recorte do projeto de pesquisa denominado "Avaliação de crescimento e desenvolvimento de crianças de 3 a 5 anos em duas unidades de educação infantil no município de Rondonópolis - MT" desenvolvido por residentes do Programa De Residência multiprofissional em Saúde da Família da UFMT/CUR. Trata-se de um estudo transversal, realizado com crianças de 4 e 5 anos de um Centro Municipal de Educação Infantil localizado no município de Rondonópolis/MT. A coleta de dados que ocorreu no período de Março á Abril/2016. Este trabalho foi submetido á análise do comitê de ética em Pesquisa do HUFMT e aprovado sob o parecer 1.375.204/2016. Resultados: No total foram avaliadas 78 crianças, sendo 38 na faixa etária de 4 anos e 40 na faixa etária de 5 anos. A análise do parâmetro Estatura por Idade foi de 100% adequado para idade, em ambos sexos e faixas etárias. Em IMC/Idade pode se observar que a eutrofia é predominante, mas há um N considerável de crianças com peso elevado (grupo compreendido por risco de sobrepeso á obesidade grave), na faixa etária de 4 anos 41,17% das crianças se encaixam nesta categoria e em 5 anos 40,9%, e apenas 1 caso em todo universo de baixo peso. Este quadro retrata a condição socioeconômica vivida pela sociedade brasileira atualmente, o perfil epidemiológico brasileiro mudou consideravelmente no país se antes a preocupação estava relacionada a desnutrição e crescimento inadequado hoje vivenciamos a ascensão da obesidade como problema de saúde pública, e muitas vezes de etiologia na infância. Conclusão A ESF tem papel fundamental na promoção de saúde e prevenção de agravos nutricionais, á este serviço cabe o estabelecimento de parcerias intersetoriais e o uso de ferramentas como visitas domiciliares, inserção em creches e escolas para aproximar a saúde da realidade da comunidade assistida.